



CLIPPING



03 de
FEVEREIRO
2023

REPÓRTER

70

> REGISTROS CANCELADOS

A Corregedoria Nacional de Justiça determinou o cancelamento de registros imobiliários e matrículas de imóveis considerados irregulares no Pará, sob argumento de combater a grilagem de terras no Estado, garantindo a segurança jurídica das propriedades. A medida afetou diversos registros que não obedeceram aos limites de área definidos pelas sucessivas Constituições promulgadas no País, entre outras razões. As normativas atendem às solicitações feitas por órgãos e entidades estaduais e federais que denunciaram irregularidades, entre eles o Instituto de Terras do Pará, a Procuradoria-Geral do Estado, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, o Ministério Público, a Advocacia-Geral da União e a Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pará.

CORREÇÃO

A Associação dos Notários e Registradores do Estado do Pará emitiu, ontem, nota em nome dos 106 cartórios de registro de imóveis do Pará, lamentando como a notícia acabou distorcida, sem o contexto histórico. Segundo ela, as matrículas imobiliárias registradas nos cartórios sempre devem ter origem em título que comprove sua existência. "Tais títulos, em Estado de dimensões continentais como o Pará, com série de terras de preservação e pertencentes a entes públicos, normalmente são conferidos pelos órgãos estaduais ou federais – detentores do cadastro territorial – que à época não dispunham das ferramentas hoje existentes, como tecnologias espaciais e de geolocalização", diz a Anoreg, informando que, após cancelamentos, a correção é feita por procedimento de requalificação com regras fixadas pelo Conselho Nacional de Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

GOLPES

Criminosos se passam por membros do Ministério Público

ALERTA - Instituição informa que criminosos identificam-se como promotores ou procuradores de Justiça e solicitam vantagens

FABYO CRUZ
DA REDAÇÃO

Criminosos estão utilizando o aplicativo de mensagens WhatsApp para contatar prefeituras, câmaras municipais e taxistas no Estado do Pará, com a utilização de nomes e imagens de promotores e procuradores de Justiça do Ministério Público. As informações foram coletadas pelo Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional (GSI), do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), que fez ontem um alerta à população.

Segundo o GSI, os integrantes desse grupo identificam-se como promotores ou procuradores de Justiça e solicitam vantagens, como depósitos bancários, apoio de motorista e veículo para deslocamento. Há também relatos de que a logomarca e o nome do Ministério Público estão sendo utilizados para a prática de golpes. O órgão alerta que os membros do MPPA não requisitam automóveis de instituições municipais, que têm sido os principais alvos desses golpes.

O GSI ainda reforça que, na eventualidade de algum representante do Ministério Público entrar

em contato diretamente com servidores, autoridades municipais ou particulares, é recomendada a conferência dos dados pessoais e dos números de telefones utilizados junto às respectivas promotorias de Justiça, mediante a consulta direta ao site eletrônico do MP a que faz referência o agente e/ou ao cerimonial da instituição.

GOLPE BANCÁRIO

Ainda de acordo com a entidade, os golpistas tentam contratar serviços, como transporte particular para deslocamento em visitas a determina-



Golpistas utilizam WhatsApp para pedir depósitos bancários e veículos para deslocamento

Membros do MPPA não requisitam automóveis de instituições municipais, que têm sido os principais alvos desses golpes

dos municípios do Pará. A tentativa consiste em solicitar que a pessoa faça uma transferência por PIX. Eles solicitam os dados do contratado (vítima) para realizar o pagamento. O golpista diz que está com problema na internet e solicita que a vítima faça a transferência de PIX para terceiros, a fim de restabelecer a internet. Depois o golpista simula o paga-

mento do serviço e despesas do contratado e envia a vítima o comprovante de pagamento (TED) falso.

De acordo com o MPPA, os criminosos geralmente são de outros Estados, mas utilizam números de telefone cadastrados em nomes de pessoas que residem no Pará, geralmente na região próxima da cidade escolhida para aplicação do golpe.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“OPERAÇÃO IGNÁVIA”

Mãe e filhos são presos por participação de homicídio

FABYO CRUZ
DA REDAÇÃO

Uma mãe e seus dois filhos estão entre as pessoas presas ontem durante a “Operação Ignávia”, da Polícia Civil do Pará. A ação ocorreu de forma integrada com as polícias civis de Goiás e do Amazonas, visando dar cumprimento a quatro mandados de prisão preventiva expedidos pela vara criminal da Comarca de Redenção, município localizado no sudeste do Pará onde ocorreu o assassinato de duas pessoas, no ano de 2022.

Segundo a Polícia Civil, as investigações apontaram que os crimes foram praticados por motivação passional e financeira e que, logo após o fato, os suspeitos conseguiram fugir para os estados de Goiás e do Amazonas.

A Operação integrada teve coordenação do Núcleo de Inteligência Policial e da Diretoria de Polícia do Interior e foi deflagrada de forma simultânea no Pará, Goi-

ás e Amazonas, contando com a participação de mais de 30 policiais civis.

Para as prisões realizadas em Goiás, as equipes do Pará contaram com apoio da Polícia Civil local, que prenderam uma mulher e os dois filhos dela na cidade de Goianira. Já no Amazonas, no município de Parintins, os policiais prenderam uma outra mulher, considerada mandante do crime.

ATUAÇÃO CONJUNTA

Responsável pelo inquérito policial que resultou na ação, o Delegado Darlan Dantas ressalta que agora os trabalhos “seguirão os trâmites normais para finalização no prazo legal, ficando os presos à disposição do Poder Judiciário”, pontua o delegado, agradecendo também pelo “apoio irrestrito das Polícias Cíveis do Estado do Amazonas e de Goiás na ação e efetivo empenho na resolutividade do caso”, complementa.



Crimes ocorreram no Pará, mas suspeitos tinham fugido para os Estados de Goiás e do Amazonas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER
DIÁRIO**

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio do Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional, publicou ontem um comunicado de alerta à sociedade sobre a aplicação de golpes com a utilização de nomes e imagens de promotores e procuradores de Justiça da instituição. De acordo com informações coletadas pelo GSI, vários criminosos estariam fazendo uso do aplicativo de mensagens WhatsApp para estabelecer contato com prefeituras, câmaras municipais de vereadores e motoristas de táxi em todo o Estado.

ALERTA

Os integrantes desse grupo de WhatsApp identificam-se como promotores (as) ou procuradores(as) de Justiça e solicitam vantagens, como depósitos bancários, apoio de motorista e requisição de veículo durante deslocamento àquelas localidades. Há também relatos de que a logomarca e o nome do Ministério Público estão sendo utilizados criminosamente para a prática desses golpes. No alerta, o MPPA deixa claro que os membros da instituição não requisitam automóveis de repartições municipais, que têm sido os principais alvos desses golpes.

~

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM ABAETETUBA HOMEM MATA E PAGA DÍVIDA COM FACÇÃO

Suspeito saiu de Belém para matar um homem em Abaetetuba. Preso, confessou o crime para quitar débito

CONFESSO

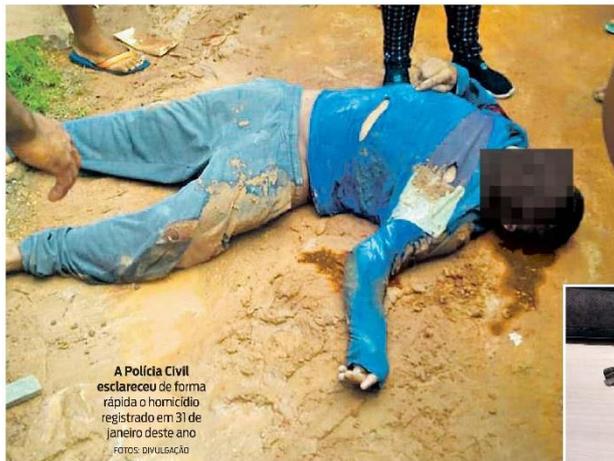
JR Avelar

Em menos de 12h, a Polícia Civil de Abaetetuba conseguiu desvendar o crime de homicídio que foi vítima David da Silva Ferreira acabando por prender um dos envolvidos na façanha criminosa.

Policiais civis da delegacia de Homicídios de Abaetetuba, vinculada à Superintendência Regional do Baixo Tocantins, em conjunto com a Polícia Militar, prenderam Erick da Silva Ferreira, suspeito do homicídio ocorrido em Abaetetuba dia 31/01/2023, por volta das 13h, por dois homens de motocicleta que ceifaram a vida de David da Silva Ferreira, por disparos de arma de fogo, tipo revólver calibre 38.

Com as imagens de câmeras de segurança da casa da vítima e da rua onde ela morava, a Polícia Civil chegou à identificação dos dois suspeitos, empreendendo diligências para capturá-los desde a ocorrência dos fatos, em parceria com a Polícia Militar de Abaetetuba através do Grupamento Tático Operacional do 31º Batalhão.

Nesta quinta-feira (02) por volta das 7h a equipe da Polícia Civil composta por policiais civis da delegacia de Homicídios, Expediente e Plantão diligenciaram no final da invasão da Com-



A Polícia Civil esclareceu de forma rápida o homicídio registrado em 31 de janeiro deste ano
FOTOS: DIVULGAÇÃO



pasa, em local controlado pelo Comando Vermelho, sendo que um dos homicidas efetivamente estava em uma casa dominada pelo tráfico e que ao avistar a viatura da Polícia Civil se escondeu na região de mata.

Ao perceber que a polícia tinha ido embora, o suspeito para fugir do local pediu uma corrida de "Uber" e quando acabou de entrar no carro a bar-

ca do GTO vinha na mesma rua e abordou o carro que estava saindo do local considerado reduto de criminosos.

No veículo os policiais encontraram Erick da Silva Ferreira no banco de trás com uma mochila de roupas e um revólver calibre 38 com quatro munições de igual calibre.

Como a equipe do GTO já tinha as imagens do homicí-

dio do dia anterior, logo o identificou como sendo o garupa, que confessou ser ele nas imagens e foi conduzido para a apresentação por flagrante de homicídio na delegacia de homicídios em Abaetetuba.

Além do flagrante pelo homicídio e porte ilegal de arma de fogo, verificou-se que Erick cumpria pena definitiva em Ananindeua, em regime de prisão domiciliar, e

estava com tornozeleira eletrônica, tendo descumprido as regras da execução penal.

Antes mesmo de procedermos às formalidades de praxe, a autoridade policial conversou com o suspeito, que confirmou a participação no homicídio, justificando que saiu de Belém para "pagar uma dívida" que tinha com a facção Comando Vermelho, matando uma pessoa.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Polícia Civil do Pará, em ação integrada com as polícias civis de Goiás e do Amazonas, deflagrou "Operação Ignávia"

TODOS EM CANA

A Polícia Civil do Pará, em ação integrada com as polícias civis de Goiás e do Amazonas, deflagrou nesta quinta-feira (02) a "Operação Ignávia", visando dar cumprimento a quatro mandados de prisão preventiva

expedidos pela vara criminal da Comarca de Redenção.

Os quatro alvos da operação eram suspeitos de participação no assassinato de duas pessoas, em 2022, na cidade de Redenção. As investigações apontaram que os crimes foram praticados por motivação passional e financeira e que, logo após o fato, os suspeitos conseguiram fugir para os es-

tados de Goiás e do Amazonas.

A Operação integrada teve coordenação do Núcleo de Inteligência Policial e da Diretoria de Polícia do Interior e foi deflagrada de forma simultânea no Pará, Goiás e Amazonas, contando com a participação de mais de 30 policiais civis.

Para as prisões realizadas em Goiás, as equipes do Pará

contaram com apoio da Polícia Civil local, que prenderam uma mulher e os dois filhos dela na cidade de Goianira. Já no Amazonas, no município de Parintins, os policiais prenderam uma outra mulher, considerada mandante do crime.

Responsável pelo inquérito policial que resultou na ação, o Delegado Darlan Dantas ressal-

ta que agora os trabalhos "seguirão os trâmites normais para finalização no prazo legal, ficando os presos à disposição do Poder Judiciário", pontua o delegado, agradecendo também pelo "apoio irrestrito das Polícias Civis do Estado do Amazonas e de Goiás na ação e efetivo empenho na resolutividade do caso", complementa.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AÍ NÃO, JOGADOR! FORAGIDO É ENCONTRADO DENTRO DE CAIXA D'ÁGUA

Foragido do sistema penal do Estado foi denunciado por populares e tentou se esconder em local inusitado

ACHARAM

Tiago Silva

DE CASTANHAL

Na cidade de Castanhhal, região do nordeste paraense, um foragido da justiça foi recapturado pela Polícia Militar. A recaptura ocorreu na noite de quarta-feira (1), por volta das 19h30.

A Polícia Militar recebeu informações de populares, via 190, que um foragido da justiça estava "circulando" pelo bairro Imperador. Policiais militares de serviço na viatura 0515 foram até o local informado e, na Travessa Rondônia, avistaram um suspeito, que saiu correndo quando viu a guarnição da PM.

Durante buscas, o suspeito foi encontrado dentro de uma caixa d'água. Ele foi identificado como Wellington. Durante consulta no sistema, foi confirmado que Wellington estava foragido do Sistema Penitenciário.

O fujão foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhhal e após ser ouvido pelo Delegado de plantão foi recambiado para o presídio para ficar no regime fechado até outra decisão do Poder Judiciário.



Foragido foi encaminhado para presídio após ser recapturado
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP lança campanha de arrecadação de livros para o sistema prisional

O projeto tem o objetivo de desconstruir o estigma em relação aos presos, possibilitando a remição da pena por intermédio de leituras

MARABÁ

DA REDAÇÃO

Visando melhorar o desenvolvimento do projeto de remição de pena por leitura aos presos do Complexo Prisional

de Marabá, o Ministério Público do Estado do Pará, por meio da 4ª Promotoria de Justiça da Execução Penal e Controle Externo da Atividade Policial de Marabá, lança, nesta quarta-feira, 1º, a campanha “Dê uma chance para quem quer virar a página, doe livros”, que objetiva abastecer as uni-

dades do Complexo Prisional com o maior número de livros de todos os gêneros literários.

O projeto tem o objetivo de desconstruir o estigma em relação aos presos, possibilitando a remição da pena por intermédio de leituras, uma vez que o incentivo à leitura dentro do sistema prisional oportuniza a qualifica-

ção do indivíduo, sendo um instrumento que visa à ressocialização do sentenciado.

A campanha funcionará durante todo o mês de fevereiro. Podem ser doados livros de qualquer gênero literário, usados, em boas condições de uso. As doações devem ser realizadas das 8h às 17h, no prédio das Promotori-

as de Justiça de Marabá, localizada na Rua das Flores, S/Nº (esquina com a Rod. Transamazônica), entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Fórum local.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Promotoria de Justiça de Marabá: Telefone: (94) 3312-9900/ E-mail: 4pjmara@mppa.mp.br

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP lança campanha de arrecadação de livros para o sistema prisional

O projeto tem o objetivo de desconstruir o estigma em relação aos presos, possibilitando a remição da pena por intermédio de leituras

MARABÁ

DA REDAÇÃO

Visando melhorar o desenvolvimento do projeto de remição de pena por leitura aos presos do Complexo Prisional de Marabá, o Ministério Público do Estado do Pará, por meio da 4ª Promotoria de Justiça da Execução Penal e Controle Externo da Atividade Policial de Marabá, lança, nesta quarta-feira, 1º, a campanha “Dê uma chance para quem quer virar a página, doe livros”, que objetiva abastecer as unidades do Complexo Prisional com o maior número de livros de todos os gêneros literários.

O projeto tem o objetivo de desconstruir o estigma em relação aos presos, possibilitando a remição da pena por intermédio de leituras, uma vez que o incentivo à leitura dentro do sistema prisional oportuniza a qualificação do indivíduo, sendo um instrumento que visa à ressocialização do sentenciado.

A campanha funcionará durante todo o mês de fevereiro. Podem ser doados livros de qualquer gênero literário, usados, em boas condições de uso. As doações devem ser realizadas das 8h às 17h, no prédio das Promotorias de Justiça de Marabá, localizada na Rua das Flores, S/Nº (esquina com a Rod. Transamazônica), entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Fórum local.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Promotoria de Justiça de Marabá: Telefone: (94) 3312-9900/ E-mail: 4pjmara@mppa.mp.br

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Promotoria de Justiça de Marabá: Telefone: (94) 3312-9900/ E-mail: 4pjmara@mppa.mp.br

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Promotoria pede recomendação de uso agrotóxico em Belterra

O uso do produto próximo a uma escola estaria causando prejuízo

quinta-feira, 02/02/2023, 16:51

- **Atualizado 02/02/2023, 16:51**

- **Autor:Ascom MPPA**



Uso de agrotóxico ocorre próximo à comunidade escolar, afirma o MPE | (Reprodução)

Na terça-feira (01), o Ministério Público do Estado do Pará, por meio da 13ª Promotora de Justiça de Santarém, Lilian Braga, expediu, uma recomendação com o objetivo de apurar a ocorrência de pulverização de agrotóxicos no entorno da Escola de Ensino Fundamental Vitalina Motta, no município de Belterra.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A Recomendação foi encaminhada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), Secretaria Municipal de Gestão do Meio Ambiente e Turismo (SEMAT) e à Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARÁ).

A pulverização de agrotóxico teria ocorrido no dia 27 de janeiro, por volta das 14h, período em que ainda havia professores e estudantes no local, chegou ao conhecimento da Promotoria de Justiça de Belterra por vídeo divulgado nas redes sociais.

O pedido requer que seja realizada uma fiscalização no plantio do entorno da escola, visando apurar eventual irregularidade no uso de agrotóxico, que possa causar danos ao meio ambiente ou à saúde humana. Para também averiguar se a aplicação de agrotóxicos respeita o distanciamento mínimo exigido pela legislação ambiental, principalmente em áreas próximas de unidades de escola e centros urbanos.

Além disso, o documento requisita que sejam encaminhados ao Ministério Público cópia do Processo de Licenciamento Ambiental das plantações localizadas ao redor da Escola Vitalina Motta.

A atuação no caso conta com o apoio Centro de Apoio Operacional Cível, Processual e do Cidadão (CAO CPC), que ratifica o comprometimento do Ministério Público do Estado do Pará com o combate da situação de vulnerabilidade socioambiental, especialmente no que tange aos impactos do agrotóxico na saúde humana.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Prisões por tráfico de drogas, violência doméstica e um atropelamento com morte são registrados em Santarém

Casos foram registrados no plantão policial de quinta (2) e madrugada de sexta (3).

Por Gleilson Nascimento*, g1 Santarém e região — PA

03/02/2023 09h50 Atualizado há 49 minutos



Casos registrados na delegacia de Santarém — Foto: Arte/g1

O plantão policial de quinta (2) para sexta-feira (3) foi bastante movimentado em [Santarém](#), no oeste do Pará. O delegado plantonista na 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil, Cleber Pascal, recebeu um caso de violência doméstica, um cumprimento de mandado de prisão por tráfico de drogas e um atropelamento que aconteceu na noite de quinta (2).

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

Elvio Corrêa de Miranda Neto, foi apresentado na Seccional após denúncia da ex-esposa. Ele descumpriu uma medida protetiva que foi expedida após pedido da vítima e a agrediu sob efeito de bebida alcoólica. Não foi arbitrada fiança e o homem foi transferido para o presídio Silvio Hall de Moura. Ele deve passar por audiência de custódia.

Um mandado de prisão por tráfico de drogas contra Cid Duan da Silva Santos foi cumprido pela Polícia Militar (PM). Na manhã desta sexta-feira ele foi transferido para a penitenciária.

A Polícia Civil solicitou a remoção do corpo de homem identificado como Marcelo Alves Miranda. O homem de 27 anos morreu por volta de 19h30 de quinta (2) no ramal de São Jorge, na rodovia Curuá-Una, (PA-370).

De acordo com informações da polícia, o homem foi atropelado enquanto pedalava. O local é escuro e segundo informações de populares, ele pedalava em ziguezague na pista. O motorista se apresentou na delegacia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem com mandado de prisão em aberto por não pagar pensão alimentícia é encontrado em Rurópolis

Romeu Rachor da Silva estava em um balneário no último domingo (29), quando foi abordado pela polícia e posteriormente, foi preso.

Por g1 Santarém e região — PA

02/02/2023 19h19 Atualizado há 14 horas



Romeu Rachor da Silva possuía um mandado de prisão em aberto por não pagar pensão alimentícia — Foto: Divulgação

A polícia civil de [Rurópolis](#), oeste do Pará, cumpriu um mandado de prisão por inadimplência com pensão alimentícia no último domingo (29). A prisão aconteceu no balneário cachoeira azul, na zona rural do município.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com informações dos policiais, no momento que a guarnição chegou ao local, por volta das 17h, havia um grupo de pessoas em que estavam alguns 'conhecidos' da polícia.

Diante disso, os policiais resolveram abordar o grupo, e ao realizar a consulta dos nomes, foi constatado que havia um mandado de prisão em aberto em desfavor de Romeu Rachor da Silva.

Posteriormente, o mandado de prisão foi confirmado pelo Processo Judicial Eletrônico (PJE). Romeu Rachor da Silva foi encaminhado a delegacia para a realização dos procedimentos cabíveis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

'Operação Recovery': Polícia Civil prende suspeitos de envolvimento em homicídios registrados nos primeiros meses de 2023 em Santarém
26 mandados de prisão foram expedidos, sendo 15 preventivas, 5 definitivas e 6 temporárias. Operação foi deflagrada na manhã desta sexta (3).

Por Gleilson Nascimento e Dominique Cavaleiro, g1 Santarém e região — PA

03/02/2023 08h56 Atualizado há 55 minutos



Operação foi deflagrada na manhã desta sexta (3) em Santarém — Foto: Gleilson Nascimento/g1

Foi deflagrada na manhã desta sexta-feira (3) em [Santarém](#), no oeste do Pará, a operação "Recovery". Pelo menos 12 pessoas com mandados de prisão por diversos crimes já foram presas e conduzidas à 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

A operação é realizada pela Polícia Civil com participação da Delegacia de Repressão a Roubos, Delegacia de Homicídios, Chefia de Operações, Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) e Delegacia de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Deaca).

Segundo informações do delegado Gilvan Almeida, titular da delegacia de roubos, 26 mandados de prisão foram expedidos, sendo 15 preventivas, 5 definitivas e 6 temporárias.

Ao g1 o superintendente regional de Polícia Civil, Jamil Farias Caseb, disse que a operação é uma resposta aos crimes que tem acontecido na cidade.

- **LEIA MAIS:** [Investigações da PC apontam que parte de homicídios registrados em Santarém tem ligação com o tráfico de drogas](#)

Segundo ele, desde o início do ano 9 homicídios foram registrados e estão sendo investigados. [Todos os casos tem ligação com tráfico de drogas e fações criminosas.](#) A operação denominada "recovery" significa em uma tradução livre "acerto de contas".

Relembre os casos

- **26 de dezembro** – Marcos Paulo Brito da Fonseca [foi morto a tiros no bairro Nova República](#). Ele foi atraído ao local do crime por uma ligação telefônica;
- **2 de janeiro** - Matheus Perdigão foi morto [a tiros na grande Área do Santarenzinho](#) após ser abordado por criminosos que estavam em um veículo;
- **4 de janeiro** – Populares encontraram [Aleksandr Guimarães Sales \(conhecido como Pânico\), de 20 anos morto com as mãos amarradas e sinais de tortura](#). Ele estava com o rosto desfigurado e só pôde ser reconhecido pela tatuagem e sandália;
- **8 de janeiro** - Rodrigo Santos Paiva [foi encontrado morto à tiros no bairro Santo André](#). O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegou a ser acionado, mas a vítima não resistiu aos ferimentos;

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

- **9 de janeiro** - Neto Sousa era motorista de transporte por aplicativo e foi morto à tiros na ocupação do Juá. A vítima ainda tentou desviar, entrar em terrenos, mas não conseguiu fugir dos disparos.
- **15 de janeiro** - Neandro Santana da Costa, de 34 anos, foi baleado na noite de domingo (15) na grande área do Santarenzinho. Antes de morrer, Neandro falou o nome dos responsáveis pelo crime.
- **24 de janeiro** - José Cauã Ferreira Chaves, de 17 anos, foi baleado na área portuária de Santarém. O adolescente caiu no rio e desde então estava desaparecido. Somente no dia 31 de janeiro o corpo dele foi encontrado.
- **31 de janeiro** - Jonas foi morto em uma ocupação no bairro Maracanã. Ele estava capinando em frente à sua casa quando um carro preto passou e de dentro do veículo foram disparados vários tiros.
- **1º fevereiro** - Erasto Ferreira de Souza, popularmente conhecido como 'tartaruga' foi morto com golpes de arma branca no bairro Área Verde. Ele tinha diversas passagens pela polícia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br